


Carta de M<sup>h</sup>. P<sup>h</sup>. de Tauora q<sup>o</sup> seveuo  
a El Rey Dom Affonso 5

M<sup>h</sup>. P<sup>h</sup>. de Tauora seja uossas mãos e me  
encomendo em V. M. a q<sup>o</sup> prara saber, que, depois  
que serui a V. M. como uinha a S<sup>ra</sup> R<sup>a</sup> uossa  
Imãã, e de como hia João de Torres cõ a  
embaicada del Rey a V. M. sobre o uosso Casa-  
mento, cheguei a Camora. onde achei o  
dito João de Torres o qual me disse que  
hia em cousas de que V. S. m<sup>to</sup> prezaria di-  
zendo me q<sup>o</sup> alem da embaicada q<sup>o</sup> assi le-  
uaua, outro recado del Rey tocante a S<sup>ra</sup>  
Rainha, en como não era obediente a  
seu querer e mandado fazendo algumas  
cousas tocantes a sua honra, e porq<sup>o</sup> S<sup>ra</sup>,  
estes que governão El Rey e o tem em seu  
poder são inimigos capitães da S<sup>ra</sup> Rainha,  
pella afastarem delle e fazerem seus feitos  
como a elles apras, as quais cousas q<sup>o</sup>  
afii contra a dita S<sup>ra</sup> se dizem e seveuem  
a V. M. uos iuro Sealmente que he muito  
grande mentira e falcidade, porque tenho  
mui grande razão de o saber por minha  
filha, q<sup>o</sup> continuadamente está com ella,  
e dorme cõ ella na cama, e chegando  
aqui falei com a dita S<sup>ra</sup> e me disse  
como o dito João de Torres leuava con-  
certo del Rey pera uos auerdes de uer amby  
onde ordenasseis e poreu a dita S<sup>ra</sup>  
prezaria m<sup>to</sup> de serem as ditas uistas  
cõ El Rey seu marido e conuoso p<sup>o</sup>  
presente elle, e uos diser sua desculpa  
uerdadeiramente, porq<sup>o</sup> entende q<sup>o</sup> que  
uos enuãã a dizer não he da uer-  
dadeira uontade de seu marido



R. 109922





mas he daquelles q̃ o gouernão, a my  
parece S.<sup>to</sup> sob a emenda de uosso bom  
concelho, que V.<sup>sa</sup> deue de responder ao  
dito João de Porras, quando uos tal  
embaçada der, por fazedes o q̃ deueis  
estranhando che muito, e dizendo cho,  
que nunca D.<sup>s</sup> quizesse que a dita S.<sup>ra</sup>  
em tal erro caisse, e que uos prazaria  
deem as ditas vistas, q̃ houuerem de  
ser, ser a dita S.<sup>ra</sup> Rainha presente  
porq̃ as cousas que se ande falar, não  
se podem dar a conclusão sem seu  
prazimento, e ella ser presente, e assi prin-  
cipalmente por falardes todos tres, e a  
todo se dar ordem, como sera seruico  
de Deos, e paz e sociego destes Reinos, e se  
por uintura uir, que he uosso seruico  
dilatar des algu tanto, não dardes re-  
posta ao dito João de Porras, até não  
serdes mais auizado p.<sup>to</sup> dita S.<sup>ra</sup> ou  
por mim, como se qua abrem, os feitos,  
pode lo a V.<sup>sa</sup> fazer a dita S.<sup>ra</sup> creue mais  
perfeitamente sobre todo a V.<sup>sa</sup> o S.<sup>to</sup> Deos  
haia uosso real estado en sua sancta  
guarda Scripta em Bruiço a doze  
dias do mes de octubro

= M.<sup>o</sup> P.<sup>o</sup> de Faura =